

Indígenas Kayapó, Panará e Xikrin são recebidos na Procuradoria Geral da República

(Foto: Reprodução Rede Social) – Uma delegação de indígenas Kayapó, Panará e Xikrin foi recebida hoje pela Coordenadora da 6ª Câmara da Procuradoria Geral da República, Eliana Torelly e pelos procuradores Francisco Bastos e Felício Pontes nesta quinta-feira.

recebeu na tarde desta quinta-feira uma delegação de 20 indígenas. As lideranças Kayapó Mekrãgnotí e Panará queriam entender melhor a demora na renovação do Plano Básico Ambiental (PBA), que há 10 anos vinha ajudando a conter os impactos do asfaltamento da rodovia BR-163 sobre seus territórios. O MPF está processando a União, a Funai, o Ibama e o DNIT para fazer cumprir as condicionantes indígenas da obra, suspensas desde 2020. O procurador Francisco Barros também conversou com os indígenas do Instituto Kabu (Kayapó) e da Associação Iakeô (Panará) sobre o processo, que se arrasta há quase três anos.



Facebook

Os Kayapó da Associação Floresta Protegida também discutiram o Termo de Ajuste de Conduta que está sendo negociado com mineradoras no processo da Onça Puma e que afeta diretamente a Terra Indígena Kayapó.

Felício Pontes, também procurador do MPF, que acompanha a luta dos Kayapó desde a demarcação, na década de 1990, também conversou com as lideranças.

O MPF reafirmou seu compromisso em defender os direitos dos indígenas, já que a Sexta Câmara tem a defesa de povos originários e comunidades tradicionais como missão. (A

informação do Instituto Kabú)

Veja a postagem no Facebook



Facebook

::: Nossa Luta na 6 Câmara :::

Indígenas Kayapó, Panará e Xikrin são recebidos na Procuradoria Geral da República

A Coordenadora da Sexta Câmara do Ministério Público Federal, Eliana Torelly, recebeu na tarde desta quinta-feira uma delegação de 20 indígenas. As lideranças Kayapó Mekrãnotí e Panará queriam entender melhor a demora na renovação do Plano Básico Ambiental (PBA), que há 10 anos vinha ajudando a conter os impactos do asfaltamento da rodovia BR-163 sobre seus territórios. O MPF está processando a União, a Funai, o Ibama e o DNIT para fazer cumprir as condicionantes indígenas da obra, suspensas desde 2020. O procurador Francisco Barros também conversou com os indígenas do Instituto Kabu (Kayapó) e da Associação Iakeô (Panará) sobre o processo, que se arrasta há quase três anos.

Os Kayapó da Associação Floresta Protegida também discutiram o Termo de Ajuste de Conduta que está sendo negociado com mineradoras no processo da Onça Puma e que afeta diretamente a Terra Indígena Kayapó.

Felício Pontes, também procurador do MPF, que acompanha a luta dos Kayapó desde a demarcação, na década de 1990, também conversou com as lideranças.

O MPF reafirmou seu compromisso em defender os direitos dos indígenas, já que a Sexta Câmara tem a defesa de povos originários e comunidades tradicionais como missão.

Por:Jornal Folha do Progresso em 11/04/2022/07:37:57



Foto:Facebook

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/cursos-gratuitos-sesi-e-senac-liberam-inscricoes-para-especializacoes-gratuitas/>